SENSO COMUM E SERVIÇO SOCIAL

Maikon Martins Marins*
Marco Antonio Facione Berbel**

JUSTIFICATIVA

O presente trabalho tem por finalidade apresentar o papel do senso comum, analisar as suas características e suas relações com a sociedade e com as ciências, pois o mesmo é muito utilizado no dia a dia da sociedade inclusive pelos acadêmicos, os impedindo de ter uma consciência critica e de alcançarem a verdade.

Senso comum é um conhecimento que não é construído sobre métodos específicos nem resulta de uma pesquisa com objetivo definido, ele se manifesta em ideias falsas, preconceituosas ou parciais da realidade, uma aglutinação acrítica (sem exame critico) de juízos provenientes tanto da intuição como do campo racional ou religioso.

O que caracteriza o senso comum não é a sua falta de veracidade (capacidade de expressar a verdade ou não), mais sim sua falta de fundamentação, ou seja, o fato de que pessoas não costumam saber o porquê dessas noções, simplesmente as repetem automaticamente.

Características do senso comum:

São subjetivos: exprimem sentimentos e opiniões individuais e de grupos, variando de uma pessoa para outra, ou de um grupo para o outro dependendo das condições em que vivem. Por serem subjetivos levam a uma avaliação qualitativa das coisas conforme os efeitos que produzem em nossos órgãos dos sentidos ou conforme os desejos que despertam em nós e no tipo de finalidade ou de uso que lhe atribuímos.

São individualizadores: cada coisa ou fato nos aparece como um individuo distinto de outros por possuir qualidades que nos afetam de maneira diferente.

São generalizadores: tendem a reunir numa só opinião ou numa só ideia coisas e fatos julgados semelhantes: falamos de animais, das plantas, dos seres humanos, estabelecendo relações de causa e efeito entre os fatos: *onde a fumaça há fogo*, *dize-me com quem andas e te direi quem és*, bolsa família é coisa de

*Graduado em filosofia pela PUCPR. Acadêmico de serviço social da faculdade Unicampo.
**Graduado em filosofia pela UEM. Mestre pela USP. Professor da faculdade Unicampo.

ISSN: 2358-5803

vagabundo, corrupção é coisa do PT, serviço social é caridade, lulinha é dono da JBS, corintiano é ladrão.

Não se surpreendem nem se admiram com a regularidade, constância, repetição e diferença das coisas, mas ao contrario, a admiração e o espanto se dirigem para o que é imaginado como único, extraordinário, maravilhoso ou miraculoso. A ciência é vista como uma magia como mostram os filmes ou então como é apresentado é um programa da televisão brasileira o fantástico.

As pessoas costumam projetar nas coisas ou no mundo sentimentos de angústia e de medo diante do desconhecido, na idade média as pessoas viam o demônio em toda parte, hoje enxergam discos voadores no espaço e até um ET em Varginha, procuram justificar a mortes de animais com uma criatura desconhecida chamada chupa cabra.

Pelo fato de ser subjetivo generalizador e de gerar sentimentos de medo e incompreensão diante do trabalho científico, nossas certezas cotidianas e o senso comum de nossa sociedade ou de nosso grupo social cristalizam-se em preconceitos com os quais passamos a interpretar toda a realidade que nos cerca e todos os acontecimentos, alimentando a alienação.

É necessário abandonarmos a ingenuidade e os preconceitos do senso comum, para compreendermos o sentido das desigualdades, dos modos de produção e da questão social, e para buscarmos os meios de sermos conscientes de nós mesmos e de nossas ações numa prática que deseje a felicidade, a liberdade e a igualdade para todos.

OBJETIVO GERAL

Analisar as características do senso comum suas características e consequências para o desenvolvimento do pensamento crítico, impedindo o compreendi mento da verdade dentro do serviço social, como as desigualdades, os modos de produção e a questão social.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Analisar as características do senso comum.

As consequências do senso comum dentro das ciências.

Metodologia do senso comum.

Exemplos de senso comum na sociedade e no serviço social.

Benefícios em abandonar o senso comum.

METODOLOGIA

A obtenção dos dados utilizados para a construção desse projeto foram de pesquisa bibliografia, em obras filosóficas, visto que senso comum é considerado uma forma de conhecimento e esta presente em vários aspectos da nossa vida, como o religioso, intuitivo e o racional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHAUI, M.. **Iniciação a filosofia**: volume único. São Paulo: Ática 2010.

GALLO, S.. **Filosofia: Experiência do pensamento**: volume único. São Paulo, Scipione, 2013.

REALE, G., ANTISSERI, D. **Historia da filosofia**: volume 3. São Paulo: Paulus, 1990.

ALVES, R.. **Filosofia da ciência**: São Paulo: Brasiliense, 1998.

CRONOGRAMA

Atividade	Período								
	Mar	Abr	Mai	Jun	Ago	Set	Out	Nov	
Revisão Bibliográfica	X	X	X	X	X	X	X		
Entrega do projeto definitivo	X	X	X						
Coleta de dados				X	X				
Análise dos dados						X	X		
Elaboração da versão do artigo							X	X	
Apresentação para Pré-banca						X			
Revisão do texto							X		
Apresentação final								X	